



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL
LINHA DE PESQUISA: PRÁTICAS E PROCESSOS FORMATIVOS DE
EDUCADORES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

SUELLEN DOS SANTOS CRUZ

WEBSITE: HORA DI INCLUIR

MACAPÁ-AP
2024

SUELLEN DOS SANTOS CRUZ

WEBSITE: HORA DI INCLUIR

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), como parte integrante da dissertação: Construção e validação de um *website* sobre deficiência intelectual como suporte à formação continuada de professores dos anos finais do ensino fundamental, para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Karilane Maria Silvino Rodrigues.

**Macapá-AP
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP
Elaborado por Cristina Fernandes – CRB-2 / 1569

C957w Cruz, Suellen dos Santos.
Website Hora DI Incluir / Suellen dos Santos Cruz, Karilane Maria Silvino Rodrigues. -
Macapá, 2024.
36 p.

ISBN

1. Deficiência intelectual. 2. Formação docente. 3. Website. I. Rodrigues, Karilane Maria Silvino, orientador. II. Universidade Federal do Amapá. III. Título.

CDD 23. ed. – 370.15



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 CONHEÇA O <i>WEBSITE</i>	7
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E ESCOPO	8
2.2 PÚBLICO-ALVO	9
2.3 PERSONA E MAPA DE EMPATIA	9
2.4 LOGOMARCA DO <i>WEBSITE</i>	11
2.5 PROPRIEDADES PADRÃO DAS PÁGINAS DO <i>WEBSITE</i>	12
2.6 ORGANIZAÇÃO DAS TELAS DO <i>WEBSITE</i>	13
2.6.1 Seção 1- Início	13
2.6.2 Seção 2 - Sobre nós	15
2.6.3 Seção 3 - Pesquisas e publicações	15
2.6.4 Seção 4 - Nossa missão	17
2.6.5 Seção 5 - Formação teórica	18
2.6.6 Seção - Formação prática	21
2.6.7 Seção - Contatos	23
3 CONCLUSÃO	25
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
AUTORAS	26



1 APRESENTAÇÃO

O *website* Hora DI Incluir foi produzido a partir de uma pesquisa intitulada Construção e validação de um *website* sobre deficiência intelectual como suporte à formação continuada de professores dos anos finais do ensino fundamental, cuja efetivação visou atender aos pré-requisitos do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva vinculado à Universidade Federal do Amapá, na linha de pesquisa Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação.

A referente pesquisa destacou a formação de professores sobre a deficiência intelectual (DI), visto que, a presença do aluno com DI é uma realidade mundial e o Brasil faz parte deste contexto. Os dados do censo escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira identificou que havia 952.904 alunos com DI matriculados na educação básica no país em 2023.

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5, a DI é um transtorno que inicia no período do desenvolvimento e engloba déficits nas áreas: funcional, intelectual, adaptativo, de domínio conceitual, responsabilidade social e independência pessoal. Esses déficits, conseqüentemente, revelam-se em fracasso para atingir padrões de desenvolvimento, inclusive socioculturais, quanto à autonomia e à responsabilidade social (APA, 2023).

A presença do aluno com DI faz parte da rotina escolar, por isso são necessários estudos que promovam a formação continuada dos professores a fim de ajudar esses profissionais a desenvolverem um trabalho acessível ao aluno. Nesse contexto, a delimitação pela temática DI ligada à formação docente, instigou a pesquisadora a produzir uma ferramenta digital do tipo *website* como produto educacional.

Assim, por meio de uma ferramenta digital, pretendeu-se contribuir com a formação docente. Para isso, foi realizada uma pesquisa, organizada em três etapas do modelo design educacional Análise, Design e desenvolvimento, Implementação e avaliação (ADDIE), que são: etapa 1 (análise)- revisão da literatura para embasamento teórico-científico do *website*; etapa 2 (design e desenvolvimento)- fase de elaboração do protótipo do *website* a partir da indicação de professores especialistas; etapa 3 (implementação e avaliação)- avaliação e validação do *website* realizada por juízes especialistas para as adequações sugeridas e sua versão final.

Todas as etapas contribuíram para o desenvolvimento de um *website* que teve como objetivo oferecer conteúdos específicos sobre o tema DI para a formação continuada de professores. Com a ferramenta digital, sempre que o docente achar necessário, em qualquer hora ou lugar, ele poderá ter acesso ao produto educacional para contribuir com seu conhecimento científico.

2 CONHEÇA O WEBSITE

Desde 2004, a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores tem como objetivo contribuir na melhoria da formação docente no país. O alvo é o professor de educação básica do sistema público de educação. Esse fato colabora para que sejam realizadas formações voltadas à realidade docente em seu contexto de sala de aula, para ajudar o professor a atuar com todos os alunos em sala de aula em uma perspectiva inclusiva, em especial, o público com DI (Santos, 2020).

Em 2013, com a implementação do Guia de Tecnologias do Ministério da Educação, propôs-se o estímulo dos profissionais da educação à formação com a utilização da tecnologia. O guia buscou estimular especialistas em geral, professores, pesquisadores, assim como instituições de ensino e pesquisa e organizações sociais. Nesse sentido, justifica-se o intuito de criar uma ferramenta digital voltada à formação de professores sobre a DI (Brasil, 2013).

Dessa maneira, o Ministério da Educação constantemente e estimula a utilização da tecnologia na formação continuada. Um outro exemplo, é a criação da Plataforma AVAMEC, um ambiente virtual de aprendizagem que, desde o início em 2019, dissemina o conhecimento e, apenas em setembro de 2024, registrou 1.424.099 acessos. Este fato mostra como os docentes, de fato, estão buscando na tecnologia digital o conhecimento necessário para a sua formação. Entretanto, atesta-se com base em investigação autônoma que, nesta plataforma, não há cursos específicos sobre a temática DI (Brasil, 2024).

Em razão dessas informações, foi realizada uma pesquisa de mestrado, que identificou a necessidade da criação de um *website* educacional voltado para formação continuada dos professores que atuam com alunos com DI, visto que esses alunos estão presentes diariamente em sala de aula e precisam ser incluídos de fato no processo de ensino e aprendizagem.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E ESCOPO

Em face da realidade educacional brasileira do aluno com DI, a referente pesquisa questionou: qual o conteúdo ideal para uma ferramenta digital de apoio à formação continuada de professores de estudantes com DI? Em razão desse questionamento, o objetivo geral da pesquisa foi desenvolver um *website* para apoio à formação continuada de professores dos anos finais do ensino fundamental no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com DI.

A pesquisa é do tipo tecnológica e empregou os pressupostos da pesquisa científica, tanto na construção da dissertação quanto do produto educacional. A metodologia utilizada foi desenvolvida em três etapas do design educacional: análise, design e desenvolvimento, implementação e avaliação.

Na etapa de análise, foram selecionados 100 (cem) estudos e deles foram obtidos 10 (dez) conteúdos para a construção do *website* para a formação continuada de professores sobre a DI. Os trabalhos selecionados abrangem os anos de 2008 a 2023, considerando somente aqueles publicados após a aprovação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - PNEEPEI (2008). A categorização dos conteúdos para o *website*, na revisão da literatura, seguiu as fases da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que se estrutura em: etapa 1- pré-análise; etapa 2- exploração do material, categorização ou codificação; e, etapa 3 - tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Os conteúdos selecionados foram: estratégias e metodologias de ensino para estudantes com DI (26%), seguido de diferenciação curricular (16%), ensino colaborativo-coensino (11%), conceitos e características da pessoa com DI (9%), avaliação adequada ao aluno com DI (8%), a importância da família para a aprendizagem do aluno com DI (7%), socioemocional e problemas ligados a estudantes com DI (7%), história e políticas públicas do público-alvo da educação inclusiva (6%), DUA (5%) e TA (5%).

Em seguida, ocorreu a etapa de design e desenvolvimento para a organização dos conteúdos, realizada por docentes das instituições coparticipantes por meio de reunião e questionário. Os resultados dos instrumentos aplicados nesta etapa, revelaram que 100% dos conteúdos selecionados estavam ideais para a construção do *website*. Também nesta etapa, houve a produção do protótipo das telas, a definição

do nome do *website* que passou a ser Hora DI Incluir, a produção da logomarca e a hospedagem em www.horadiincluir.com.

Já na etapa de implementação e avaliação, houve a apresentação do *website* aos juízes especialistas que o avaliaram e validaram segundo o Coeficiente de Validação de Conteúdos (CVC) do instrumento aplicado na pesquisa. O questionário apresentou o intervalo de (cinco) a 1 (um) na escala do tipo *Likert* para cada um dos 28 itens de avaliação do questionário, como: concordo totalmente (5), concordo parcialmente (4), não concordo nem discordo (3), discordo parcialmente (2) e discordo totalmente (1). Como resultado, o *website* foi validado com o CVC 0,9. A versão final incorporou todas as correções propostas pelos juízes e, para torná-lo acessível, foi incluída a ferramenta digital VLibras (versão 2016) que visa traduzir o *website* para a Língua Brasileira de Sinais.

2.2 PÚBLICO-ALVO

Docentes dos anos finais do ensino fundamental atuantes, principalmente, em sala de aula regular e do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

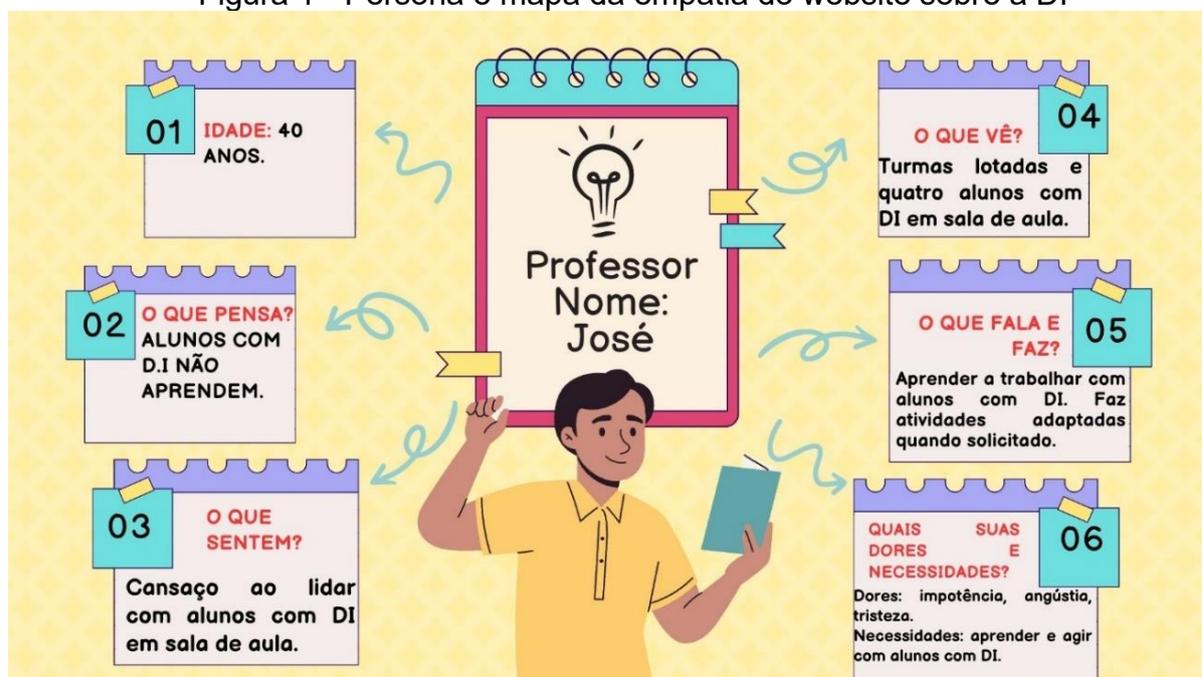
2.3 PERSONA E MAPA DE EMPATIA

A criação de Persona contribuiu para o planejamento e desenvolvimento deste produto educacional, pois são modelos de usuários criados de uma síntese de resultados para ser realizada com um público-alvo. Personas auxiliam no planejamento das ações para que ocorram de forma ágil no desenvolvimento de uma experiência de uso agradável ao público (Ramos; Fonseca, 2021).

A fim de desenvolver a pesquisa, foi criada a persona José, um professor do componente curricular língua portuguesa, que possui 40 anos de idade e 15 anos de profissão. Ele atua em uma mesma escola pública desde quando foi aprovado em concurso público. Antigamente, ele não possuía muitos alunos com diagnóstico de DI em sua sala, mas percebia que muitos apresentavam dificuldades na aprendizagem. Atualmente, ele percebe que o número de alunos com DI em sua escola só aumentou e possui cerca de 4 (quatro) em cada sala que atua.

Para ilustrar os sentimentos e atitudes de José, foi criado o Mapa da Empatia. Gibbons (2018) afirma que o Mapa da Empatia inclui quadrantes que representam os sentimentos e atitudes do usuário. Sobre isso, foi necessário imaginar que a persona José não possui formação na área da DI. Ele se sente inseguro quanto à educação de seus alunos e acredita que eles não aprenderão a ler, escrever ou a abstrair seus conteúdos. Mesmo assim, ele faz atividades adaptadas, mas sente-se cansado em sala de aula, pois não consegue dar a devida atenção à sua turma de 35 alunos, dos quais 4 (quatro) têm DI. O professor José sente vontade de aprender, por meio de formação continuada, a trabalhar com alunos com DI para agir da melhor maneira possível. Contudo, José possui pouco tempo disponível para frequentar cursos e sempre procura respostas na *internet* para sanar as suas dúvidas. A figura 1, apresenta a persona José e suas descrições (mapa da empatia), pois demonstra o público-alvo que se pretendeu alcançar.

Figura 1 - Persona e mapa da empatia do website sobre a DI



Fonte: As autoras (2024), produzido no aplicativo Canva (versão 2024).

A persona José imagina que um *website* científico com informações sobre a DI ajudaria não apenas ele, mas também outros professores que buscam formação continuada sobre o tema. Desta forma, a ferramenta tecnológica poderia ajudar como um complemento das formações, permitindo que José tivesse acesso facilitado a

informações científicas, o que refletiria em sua prática pedagógica na educação de alunos com DI.

2.4 LOGOMARCA DO *WEBSITE*

A inspiração da logomarca do *website* surgiu a partir da observação do símbolo da DI, que é representado por uma pessoa de perfil com o cérebro em evidência. O intuito desse símbolo é refletir as limitações no funcionamento cognitivo, nas situações em que não as tornam incapazes de exercer a cidadania (Sasaki, 2009).

Figura 2 - Símbolo da DI



Fonte: Sasaki (2009).

O símbolo serve para promover a compreensão de que a deficiência não define uma pessoa, e que é possível encontrar maneiras de incluir todos na vida comunitária, garantindo que seus direitos e responsabilidades como cidadãos sejam respeitados. Com essa inspiração, a logomarca do *website* faz referência ao símbolo da DI e foi produzida no programa *Adobe Express* (versão 2015), que é uma ferramenta de design gráfico e possibilitou a criação da imagem.

O projeto da logomarca foi criado com o objetivo da inclusão da pessoa com DI. A imagem é representada por uma pessoa de perfil, feita em formato de quebra-cabeça colorido, simbolizando a diversidade de alunos que são diagnosticados com DI devido a diversas causas, como síndromes cromossômicas e genéticas, aos que possuem transtornos mentais e comórbidos do neurodesenvolvimento, entre outros. Na área do cérebro, há um relógio sem ponteiros para demonstrar que não há um

horário definido para a formação do professor sobre a DI, ele pode ajustar a hora de acordo com a sua disponibilidade de tempo. No meio do relógio há em caixa alta o nome do *website* HORA DI INCLUIR.

Figura 3 - Logomarca do *website*



Fonte: As autoras (2024), produzido no aplicativo Adobe Express (versão 2015).

O nome do *website* Hora DI Incluir foi escolhido para demonstrar que é necessário que o professor busque um momento para a sua formação, a palavra DI é referente à sigla da deficiência intelectual e incluir é o verbo de ação que se refere à inclusão dessas pessoas.

2.5 PROPRIEDADES PADRÃO DAS PÁGINAS DO *WEBSITE*.

O modelo de navegação do *website* Hora DI Incluir permite navegar pelas páginas e, sem precisar retornar, ter acesso aos demais conteúdos de forma intuitiva. Para a padronização do visual, foi possível estabelecer as propriedades das páginas, conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Propriedades padrão das páginas do *website*

ELEMENTOS	CARACTERÍSTICAS
Extensão dos arquivos	HTML
Extensão dos arquivos de figuras	.jpg e .png
Extensão do arquivo de vídeo	MPEG-4
Cor principal do fundo	Branco
Cor dos menus	roxo, azul, vermelho e amarelo

Cor da fonte dos títulos e texto	roxo, vermelho, branco, azul e preto
Tamanho das fontes de partes em destaque, dos títulos, subtítulos e textos	36; 24; 18 e 13,5
Tipo da fonte	Times New Roman e Oswald

Fonte: As autoras (2024).

De acordo com Falkemback (2005), a padronização das páginas é importante para manter o equilíbrio entre as informações e a estética. Por esta razão, buscou-se criar um ambiente agradável e dinâmico para o *website* Hora DI Incluir. As cores estão em consonância com a logomarca a fim de garantir o equilíbrio visual e estético nas páginas que o compõe.

As imagens utilizadas nas telas são provenientes de duas fontes, as quais foram: imagens do acervo wix.com (versão 2023) e fotos do arquivo pessoal da pesquisadora. Todas as imagens utilizadas são apenas ilustrativas e de domínio público para o uso do *website*.

2.6 ORGANIZAÇÃO DAS TELAS DO *WEBSITE*

As telas foram organizadas para a divulgação das informações sobre a DI e, principalmente, para conter os conteúdos que foram extraídos na revisão da literatura, organizados pelos professores e validados pelos juízes especialistas. As seções do *website* Hora DI Incluir foram divididas em: 1 - Início; 2 - Sobre nós; 3 - Pesquisas e publicações; 4 - Nossa missão; 5 - Formação teórica; 6 - Formação prática; 7 - Contato. As seções principais referem-se aos conteúdos da pesquisa e apresentam-se como: “formação teórica” e “formação prática”.

2.6.1 Seção 1- Início

A página inicial foi produzida com o objetivo de atrair a atenção do usuário para conhecer o *website* e realizar a leitura dos conteúdos das telas. Esta página possui: a logomarca, os menus superiores, o ícone de acesso à rede social, tipo de *website* e, ao fundo, uma foto da pesquisadora. As diferentes cores incorporadas ao *website* estão em harmonia com as variadas cores utilizadas na logomarca. Ao clicar em um menu principal, automaticamente a cor roxa muda para amarela para indicar qual é a

seção de navegação. Também há acesso aos menus laterais, além do destaque da rede social criada para divulgar a pesquisa, um breve vídeo sobre a conciliação do trabalho da pesquisadora com a profissão de professora.

Ainda na página inicial, há a área reservada aos *posts* dos textos dos conteúdos, depoimentos de usuários e imagens do acervo wix.com (versão 2023). A intenção desta seção é buscar aproximação com o professor a fim de fazê-lo interagir no ambiente virtual, tirar dúvidas quando necessário, assim como, contribuir com a pesquisadora. A partir desta tela, é possível acessar qualquer conteúdo do *website* e ter acesso às informações adicionais, como é mostrado na figura 4.

Figura 4 - Página de apresentação do *website*



Fonte: As autoras (2024).

2.6.2 Seção 2 - Sobre nós

A segunda seção é dedicada à apresentação das informações sobre a trajetória acadêmica e profissional de ambas as autoras do *website*, da idealizadora (pesquisadora) e sua orientadora. Ao final, há imagens de participação da pesquisadora em congressos nacionais e internacionais referente à educação especial e à educação inclusiva.

Figura 5 - Informações sobre as autoras



The image shows a screenshot of a website's 'Sobre Nós' (About Us) section. At the top left is a logo with 'DI' and a brain icon. A navigation menu includes 'Início', 'Sobre Nós', 'Pesquisas & Publicações', 'Nossa Missão', 'Formação Teórica', 'Formação Prática', and 'Contato'. A red Instagram icon is on the right. The main content area has a blue header with the name 'Suellen dos Santos Cruz' and the title 'Idealizadora do Website'. The text describes her education at UNIFAP (2006-2010), specialization in Portuguese and Literature (2010-2011), and a master's in Inclusive Education (2022-2024). It also details her professional experience as a teacher in public and private schools and as a school discipline auxiliary.

Fonte: As autoras (2024).

2.6.3 Seção 3 - Pesquisas e publicações

A terceira seção foi dividida em duas subseções, que são: “ferramentas digitais” e “recursos online”. Na primeira, há informações do *website* www.projetoparticipar.unb.br, pertencente à Universidade Federal de Brasília (UnB), sendo que, todos os *links* possuem o botão “saiba mais” que dá acesso a jogos digitais para alunos com DI. Em relação à subseção ‘recursos *online*’, há materiais adicionais, como sugestões de filmes e curta-metragem, para ampliar o conhecimento do

professor acerca da temática DI, além de *links* para plataformas digitais em formato de cursos, vídeos e áudios de diversas plataformas sobre a DI. Ao final da seção, são listadas publicações da pesquisadora com sua orientadora em revistas científicas e anais de eventos. Sobre a primeira subseção, há a figura 6, que também dá acesso ao *website*.

Figura 6 - Ferramentas digitais

The image shows a screenshot of a website. At the top left is a logo with the letters 'DI' inside a colorful circle. To the right is a navigation menu with links: 'Início', 'Sobre Nós', 'Pesquisas & Publicações', 'Nossa Missão', 'Formação Teórica', 'Formação Prática', and 'Contato'. There is also an Instagram icon. The main content area has a yellow background with the text: 'Ferramentas digitais disponíveis para apoio aos professores.', 'Abaixo, há ferramentas digitais disponíveis no website www.projetoparticipar.unb.br', 'As ferramentas foram desenvolvidas pela Universidade de Brasília.', and 'Vamos conhecer?'. Below this is a section titled 'Participar 2' with a description of the software and a 'SAIBA MAIS' button. To the right is a promotional image for 'PARTICIPAR 2' showing two people and the text 'INCLUSÃO DIGITAL E CIDADANIA. Software educacional de apoio a alfabetização e comunicação alternativa de jovens e adultos com deficiência intelectual'.

Fonte: As autoras (2024).

A figura 6, acima, mostra uma das ferramentas pedagógicas sugeridas, apresentando seu objetivo, conteúdo incluso, público-alvo, além de indicar os tipos de sistemas e aparelhos em que o acesso é possível.

2.6.4 Seção 4 - Nossa missão

A quarta seção apresenta os objetivos e missão do *website* Hora DI Incluir. A missão encontra-se abaixo do título da seção. Após a imagem do acervo wix.com (versão 2023), há os objetivos específicos e o impacto esperado com o *website*.

Figura 7 - Objetivos e Missão



Objetivos a serem alcançados com a ferramenta digital.

- Oferecer informações científicas importantes sobre a DI;
- Apoiar na formação continuada de professores;
- Ajudar o docente a melhorar sua prática pedagógica com alunos com DI;
- Possibilitar que neste ambiente ocorra trocas de experiências sobre a DI.

Impacto esperado na formação continuada de professores e no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com DI.

- Pretende-se após um ano da validação e divulgação deste *website*, pesquisar sobre o seu impacto na formação continuada de professores.

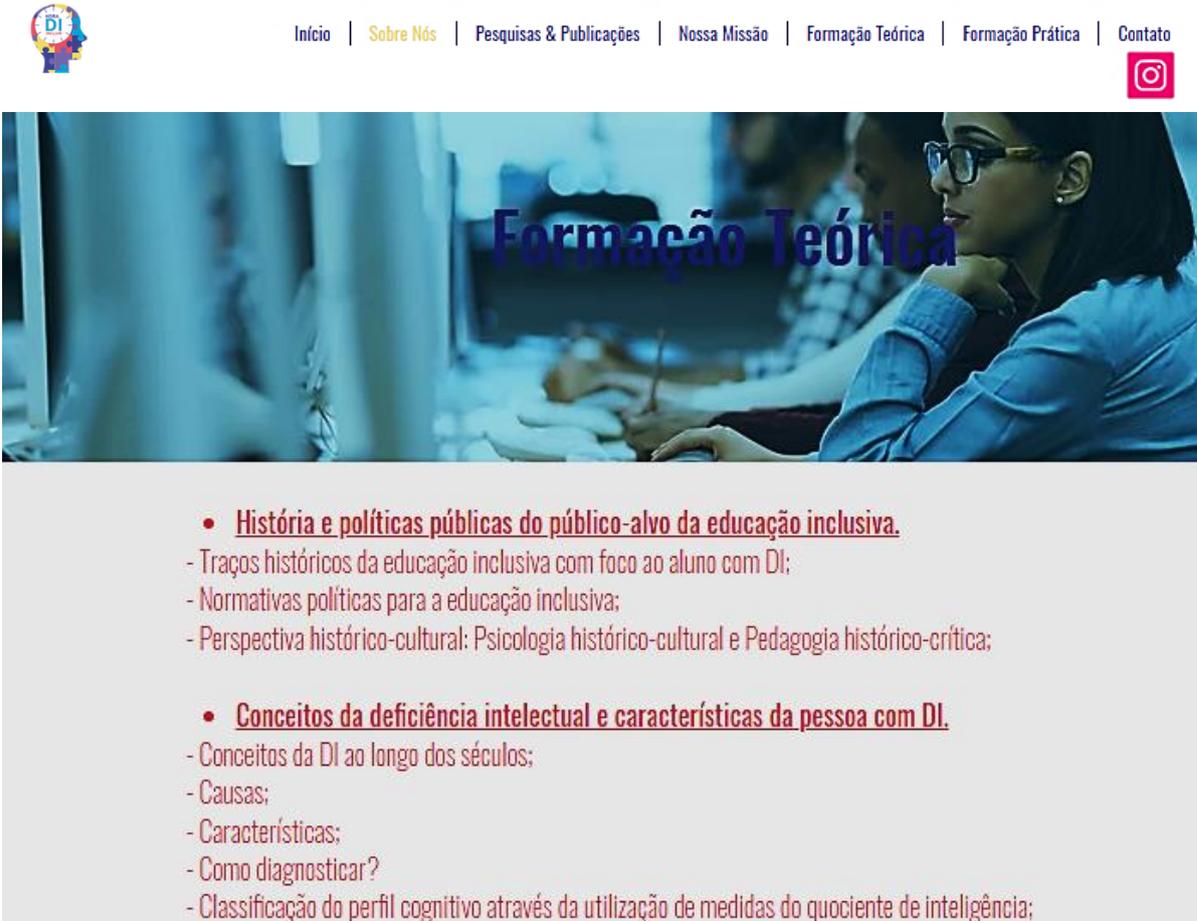
Fonte: As autoras (2024).

Na figura 7, acima, pode-se observar os objetivos da ferramenta *website* desde o acesso à informação científica relevante, ao suporte à prática pedagógica e a troca de experiências entre professores, ressaltando a avaliação do seu impacto em um ano.

2.6.5 Seção 5 - Formação teórica

A seção cinco apresenta os conteúdos de formação teórica, os quais foram organizados pelos professores especialistas em DI, sendo os seguintes assuntos: história e políticas públicas do público-alvo da educação inclusiva, conceitos e características da pessoa com DI, diferenciação curricular, coensino, DUA e TA. A figura 8 apresenta essa organização dos *hiperlinks no website*.

Figura 8 - Acesso aos conteúdos de “Formação Teórica”



The image shows a screenshot of a website. At the top left is a logo with a brain and the letters 'DI'. To the right is a navigation menu with links: 'Início', 'Sobre Nós', 'Pesquisas & Publicações', 'Nossa Missão', 'Formação Teórica', 'Formação Prática', and 'Contato'. There is also an Instagram icon. Below the navigation is a banner image of a woman with glasses looking at a computer screen, with the text 'Formação Teórica' overlaid. Below the banner is a list of topics under two main bullet points:

- **História e políticas públicas do público-alvo da educação inclusiva.**
 - Traços históricos da educação inclusiva com foco ao aluno com DI;
 - Normativas políticas para a educação inclusiva;
 - Perspectiva histórico-cultural: Psicologia histórico-cultural e Pedagogia histórico-crítica;
- **Conceitos da deficiência intelectual e características da pessoa com DI.**
 - Conceitos da DI ao longo dos séculos;
 - Causas;
 - Características;
 - Como diagnosticar?
 - Classificação do perfil cognitivo através da utilização de medidas do quociente de inteligência;

Fonte: As autoras (2024).

Cada *link* dá acesso ao texto que foi produzido a partir das etapas 1 e 2 da pesquisa, com suas respectivas correções na etapa 3. Ao clicar em cada *link*, é aberta uma nova janela com as informações textuais e suas referências bibliográficas, que também possuem *links* de acesso para facilitar a navegabilidade e confiabilidade dos dados de cada texto. Por exemplo, na figura 9, há a apresentação da tela referente ao

conteúdo histórias e políticas públicas do público-alvo da educação inclusiva que aborda os traços históricos da educação inclusiva com foco na DI, os principais termos usados para se referir às pessoas com DI ao longo do tempo até a atualidade, as normativas políticas que surgiram para assegurar a educação inclusiva e a perspectiva histórico-cultural (psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica).

Figura 9 - Apresentação do conteúdo “Histórias e políticas públicas do público-alvo da educação inclusiva”



[Início](#) | [Sobre Nós](#) | [Pesquisas & Publicações](#) | [Nossa Missão](#) | [Formação Teórica](#) | [Formação Prática](#) | [Contato](#)



História e políticas públicas do público-alvo da educação inclusiva



Fonte: Acervo Wix.

Traços históricos da educação inclusiva com foco ao aluno com DI

Bueno (2022) afirma que o atendimento à pessoa com deficiência perpassou diferentes momentos durante o percurso da humanidade, como sintetizado abaixo:

Fonte: As autoras (2024).

No *link* posterior, há o conteúdo conceitos e características da pessoa com DI. Este texto possui informações sobre os conceitos da DI ao longo dos anos, as possíveis causas, as características da pessoa com DI, o diagnóstico da DI e a classificação do perfil cognitivo por meio da utilização de medidas do quociente de inteligência.

O outro conteúdo abordado no *website* é diferenciação curricular que inclui aspectos ligados ao conceito de: currículo escolar, diferenciação curricular, adaptação curricular, tipos de adaptação baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e o item que aborda a importância da adaptação.

Em relação ao conteúdo coensino há o detalhamento sobre: conceito do ensino colaborativo, Atendimento Educacional Especializado (AEE), proposta de coensino na sala de aula, Plano Educacional Individualizado (PEI) e modelo de PEI para o professor construir visando o aluno com DI.

O texto sobre o conteúdo DUA mostra que o objetivo dessa proposta é o planejamento do ensino e o direito de acesso ao conhecimento para todos os alunos, considerando suas especificidades, englobando aspectos relacionados ao conceitos de DUA e sua utilização em sala de aula.

Em referência ao conteúdo TA, o texto reflete que TA é toda e qualquer iniciativa que objetiva a diminuição de barreiras decorrentes da deficiência. No texto desse conteúdo, foi incluído: conceitos relacionados ao tema, tipos de TA (baixa tecnologia e alta tecnologia) e a importância de educar para a vida prática.

Os *links* dos conteúdos desta seção estão disponíveis tanto na página de formação teórica quanto nos *posts* ao final da página inicial. É importante destacar que, em todos os textos é possível identificar a responsável pela postagem, a data de publicação e o tempo de leitura. Além disso, ao acessar qualquer página, os demais conteúdos continuam visíveis a fim de facilitar a navegação no *website*. No quadro 2, abaixo, há o *link* de cada conteúdo desta seção para leitura do texto integral.

Quadro 2- *Links* de acesso aos conteúdos de Formação Teórica

FORMAÇÃO TEÓRICA	
Conteúdo	Link de acesso
Histórias e políticas públicas do público-alvo da educação inclusiva	https://www.horadiincluir.com/post/história-e-políticas-públicas-do-público-alvo-da-educação-inclusiva
Conceitos e características da pessoa com DI	https://www.horadiincluir.com/post/conceitos-da-deficiência-intelectual-e-características-da-pessoa-com-di
Diferenciação curricular	https://www.horadiincluir.com/post/diferenciação-curricular

Ensino colaborativo	https://www.horadiincluir.com/post/ensino-colaborativo-coensino
Desenho Universal para a Aprendizagem	https://www.horadiincluir.com/post/desenho-universal-para-a-aprendizagem-dua
Tecnologia Assistiva	https://www.horadiincluir.com/post/tecnologia-assistiva-ta

Fonte: As autoras (2024).

2.6.6 Seção - Formação prática

A seção seis, intitulada como “Formação prática”, abrange os conteúdos que também foram organizados pelos professores especialistas em DI, que são: estratégias e metodologias de ensino para estudantes com DI, avaliação adequada ao aluno com DI, a importância da família para a aprendizagem do aluno com DI, socioemocional e problemas ligados a estudantes com DI. A figura 10 apresenta como estão organizados *no website* os *hiperlinks* desses conteúdos.

Figura 10 - Acesso aos conteúdos de “Formação Prática”



The image shows a screenshot of a website. At the top left is a logo with 'DI' and a brain icon. The navigation menu includes: Início | Sobre Nós | Pesquisas & Publicações | Nossa Missão | Formação Teórica | Formação Prática | Contato. There is an Instagram icon on the right. The main heading is 'Formação Prática'. Below it is a list of topics:

- **Estratégias e metodologias de ensino para estudantes com DI**
 - Tipos de estratégias de ensino;
 - Recursos para apresentação de conteúdos ao aluno com DI e acompanhamento da aprendizagem;
 - Comunicação com o aluno com DI;
- **Avaliação adequada ao aluno com DI**
 - Conceito de avaliação;
 - Tipos de avaliações para os alunos com DI;
 - Utilização de avaliações funcionais e individualizadas;
- **A importância família para a aprendizagem do aluno com DI**
 - Família e deficiência no contexto escolar;
 - Acompanhamento familiar ao estudante DI;
 - Tarefas de casa/ ajuda da família;

Fonte: As autoras (2024).

Quanto ao conteúdo estratégias e metodologias de ensino para estudantes com DI, o conteúdo completo para leitura abrange: os tipos de estratégias de ensino com foco no aluno com DI (atividades em sala de aula, em espaços diferenciados na escola, com materiais reciclados, com utilização da tecnologia digital e com metodologias ativas), os recursos para apresentação de conteúdo ao aluno com DI e comunicação e o aluno com DI. Como exemplo, é possível verificar na figura 11 a apresentação desse assunto.

Figura 11- Apresentação do conteúdo “Estratégias e metodologias de ensino para estudantes com DI”



The image shows a screenshot of a website page. At the top left is a logo with the letters 'DI' inside a colorful circle. To the right of the logo is a navigation menu with the following items: 'Início', 'Sobre Nós', 'Pesquisas & Publicações', 'Nossa Missão', 'Formação Teórica', 'Formação Prática', and 'Contato'. There is also a red Instagram icon in the top right corner. The main heading of the page is 'Estratégias e metodologias de ensino para estudantes com DI' in blue text. Below the heading, it says 'Atualizado: 4 de set.'. In the center of the page is a photograph of three students (two girls and one boy) sitting at a desk and looking at a laptop. Below the photo, it says 'Fonte: Acervo Wix.'. At the bottom of the page, there is a paragraph of text in Portuguese discussing teaching strategies and methodologies for students with disabilities, mentioning that they contribute to interactive classes and that diversifying teaching methods makes the process more inclusive and human. The text ends with a citation: '(Mendonça; Silva, 2015)'. At the very bottom of the screenshot, it says 'Fonte: As autoras (2024)'.

Fonte: As autoras (2024).

No que tange ao conteúdo avaliação adequada ao aluno com DI, pode-se identificar no texto integral os seguintes aspectos: conceito de avaliação, utilização de avaliações funcionais e individualizadas, tipos de avaliações para os alunos com DI (diagnóstica, formativa, somativa) e avaliação e o aluno com DI.

Em referência ao conteúdo a importância da família para a aprendizagem do aluno com DI, traz-se a discussão dos aspectos sobre: a família e a deficiência no contexto escolar, uma experiência no país Gana, acompanhamento familiar ao estudante DI e tarefas de casa/ ajuda da família e dicas de como a família pode ajudar na tarefa de casa.

O conteúdo socioemocional e problemas ligados a estudantes com DI reflete sobre o socioemocional de estudantes com DI, os fatores socioemocionais que influenciam na aprendizagem do aluno com DI e o compartilhamento de uma experiência na Escócia que retrata o *bullying* sofrido por alunos com DI.

Os *links* estão disponíveis tanto na página desta seção quanto nos *posts* ao final da página inicial. No quadro 3, há o *link* de cada conteúdo dessa seção para leitura do texto integral.

Quadro 3 - *Links* de acesso aos conteúdos de Formação Prática

FORMAÇÃO PRÁTICA	
Conteúdo	Link de acesso
Estratégias e Metodologias de Ensino para estudantes com DI	https://www.horadiincluir.com/post/estrategias-e-metodologias-de-ensino-para-estudantes-di
Avaliação adequada ao aluno com DI	https://www.horadiincluir.com/post/avaliacao-adequada-ao-aluno-di
A importância família para a aprendizagem do aluno com DI	https://www.horadiincluir.com/post/a-importancia-familia-para-a-aprendizagem-do-aluno-com-di
Socioemocional e problemas ligados a estudantes com DI	https://www.horadiincluir.com/post/socioemocional-e-problemas-ligados-a-estudantes-com-di

Fonte: As autoras (2024).

2.6.7 Seção - Contatos

Na seção sete é disponibilizada a informação de contato com a pesquisadora e criadora do *website*, por meio do e-mail: horadiincluir@gmail.com, como pode ser visto na figura abaixo.

Figura 12 - Apresentação de contatos



Fonte: As autoras (2024).

Esta seção encerra o desenho do *website*, sendo importante ressaltar que, apesar dos contatos ter uma aba com acesso específico, também é exibido ao final, no rodapé, de todas as telas. O acesso ao *website* Hora DI Incluir pode ser realizado pelo *link* www.horadiincluir.com ou pelo QR-Code abaixo.



3 CONCLUSÃO

A criação deste *website* permite concluir que foi produzido um *website* como suporte à formação dos professores para acesso ao conhecimento sobre a DI de forma acessível, fácil e confiável. A pesquisa desenvolvida foi do tipo tecnológica realizada em 3 (três) etapas do ADDIE. Desde a construção até a validação deste produto educacional seguiu-se todo o rigor metodológico de um estudo científico. Desta forma, este *website* possui informações organizadas de maneira lógica para facilitar a navegação e localização dos assuntos.

A primeira etapa chamada de análise contribuiu com a revisão da literatura concernente aos 100 (cem) textos analisados para a identificação dos conteúdos ideais para um *website*. Por meio da análise de conteúdo, extraiu-se 10 (dez) conteúdos para um *website* sobre a DI. Na etapa design e desenvolvimento, expertises sugeriram manter todos os conteúdos identificados na primeira etapa e, com isso, ocorreu a montagem do protótipo das telas, a escolha do nome do *website*, o qual passou a chamar-se Hora DI Incluir, a logomarca e a hospedagem em www.horadiincluir.com. Na etapa de implementação e avaliação, os juízes avaliaram o *website* e validaram-no com o CVC 0,9, a posteriori foram realizadas as correções sugeridas por eles.

Na conclusão deste produto educacional, as seções da versão final do *website* Hora DI Incluir foram divididas em: 1 - Início; 2 - Sobre nós; 3 - Pesquisas e publicações; 4 - Nossa missão; 5 - Formação teórica; 6 - Formação prática; 7 - Contato.

Diante do exposto, após a divulgação do *website* pretende-se verificar o impacto da aquisição de informação por parte dos professores, com essa conjuntura, espera-se que surjam iniciativas de formação continuada sobre a DI para que os docentes tenham acesso à novas abordagens educacionais e possam contribuir para a inclusão escolar dos alunos com DI.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. M.; RIBEIRO, J.; SIMÕES, F. **Universal design for learning (UDL):** contributos para uma escola de todos. *Indagatio Didactica*, Aveiro, v. 5, n. 4, p. 121-146, 2013. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/4290>. Acesso em: 04 jun. 2024.

AMERICAN ASSOCIATION ON INTELLECTUAL AND DEVELOPMENTAL DISABILITIES (AAIDD). **Intellectual disability:** definition, diagnosis, classification and systems of supports. (12^a ed.). AAIDD, 2023. Disponível em: <https://aaidd.org/publications>. Acesso em: 07 fev. 2024.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BALLESTER, M. **Avaliação como apoio à aprendizagem.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

BARROCO, S. M. S. **A educação especial do novo homem soviético e a psicologia de L. S. Vigotski:** implicações e contribuições para a psicologia e a educação atuais. 2007. 414 f. (Doutorado em Educação). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Araraquara, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/681e1916-667c-47cd-9515-bde4640c6dff>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BASHIYO, F. M. N. Formação de professores: qualificação para atender crianças com deficiência intelectual. **Temas em Educação e Saúde.** Araraquara, v. 15, n. 1, p. 38-45. 2019. ISSN 1517-7947. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/12769/8356>. Acesso em: 8 jun. 2024.

BERSCH, R. (2013). **Introdução à Tecnologia Assistiva.** Porto Alegre. CEDI. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 02 jun. 2024.

BRASIL. **AVAMEC.** 2024. Ministério da Educação. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Brasília: CNE/ CEB, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf. Acesso em: 22 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 7.611/11.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2011. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. **Emenda Constitucional n. 59, de 11 de novembro de 2009**. Acrescenta § 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm. Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos, 2008b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art1. Acesso em: 22 mar. 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.632, de 6 de março de 2018**. Alteração da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13632.htm#art1. Acesso em: 16 abril 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de tecnologias do Ministério da Educação**. MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/guia-de-tecnologias>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9394/96**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Casa Civil. Ministério da Educação/Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva**. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação- PNE/MEC**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2014. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: 05 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 1, de 28 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos

ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, 01/06/2021. Edição: 10 2. Seção: 1. Página: 108. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-1-de-28-de-maio-de-2021-323283442>. Acesso em: 07 de jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 12 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde**. Brasília: DATASUS, 2021. Disponível em: <http://datasus1.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cid-10>. Acesso em: 22 jun. 2024.

BRASIL. **Nota Técnica nº 06/2011**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17237-secadi-documento-subsidiario-2015&Itemid=30192. Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei n. 12.796**. 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm. Acesso em: 22 jan. 2024.

BRASIL. Presidência da República. **Emenda Constitucional n. 14, de 12 de setembro de 1996**. Modifica os arts. 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc14.htm. Acesso em: 28 mar. 2024.

BUENO, O. M. **Escolarização de Jovens e Adultos com deficiência intelectual: contribuições da teoria histórico-cultural para o desenvolvimento pedagógico**. 2002. 135 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2022. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3709>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BUENO, O. M; OLIVEIRA, R. C. S. Atendimento Educacional Especializado para estudantes com deficiência intelectual na Educação de Jovens e Adultos: vozes da pesquisa científica na área (2008-2020). **Revista Educação Especial**, [S. l.], v. 35, p.

e2/1–26. 2022. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/65908>. Acesso em: 02 mar. 2024.

BUENO, O. M.; OLIVEIRA, R. C. S. Da indiferença à inclusão indiferente: iniciativas e desafios à escolarização de pessoas com deficiência na Educação de Jovens e Adultos. **Revista Cocar**, Belém. Edição Especial n.11/2022 p. 1-19, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4524>. Acesso em: 25 jun. 2024.

CARVALHO, C. C.; CRUZ, J. A. S.; CUNHA, A. K. O uso de softwares educativos no processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. **Revista Científica do UBM**, v. 21, n. 40, p. 118-150, 5 jan. 2019. Disponível em: <https://revista.ubm.br/index.php/revistacientifica/article/view/939>. Acesso em: 02 jul. 2024.

CARVALHO, L. M. O.; MARTINEZ, C. L. P. Avaliação Formativa: A Auto-Avaliação do Aluno e a Auto formação de professores. **Ciência & Educação**, v. 11, n. 1, p. 133-144, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/KM5pNgvBFLwHGCHsxdqwn6w/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2024.

CAVALCANTE, T. C. F. Dialogismo e impedimentos cognitivos: reflexões sobre a comunicação entre adultos e estudantes com deficiência intelectual. **Revista Educação (PUC)**. Campinas. 2017. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/3831>. Acesso em: 04 jun. 2024.

COLPANI, R.; HOMEM, M. R. P. Realidade Aumentada e Gamificação na Educação: uma aplicação para auxiliar no processo de aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. **Revista Brasileira de Informática na Educação**. Porto Alegre. v. 24. n. 1. p. 83-101. 2016. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/rbie/article/view/3347>. Acesso em: 5 jun. 2024.

CONCEIÇÃO, M. S. T. L. **Processo de criação de uma base de dados sobre pessoas com deficiência intelectual**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa. 2021. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/26492/1/criacaobasedeficienciaintelec.tual.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2024.

COOK, A. M.; POLGAR, J. M. **Assistive Technologies-E-Book: Principles and Practice**. Elsevier Health Sciences. 2014.

FEDERICO, M. A., HERROLD, W. G.; VENN, J. **Helpful tips for successful inclusion: a checklist for educators**. *Teaching Exceptional Children*, 32, n. 1, p. 76-82.

1999. Disponível em:
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/004005999903200111>. Acesso em: 02 jun. 2024.

FIDALGO, R. N.; CAVALCANTE, T.C.F. **Comunicação Aumentativa e/ou Alternativa Pictográfica: Fundamentos e Prática no contexto da Educação Inclusiva**. In: VI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2017) VI Jornada de Atualização em Informática na Educação (JAIE 2017) Disponível em: <https://books-sol.sbc.org.br/index.php/sbc/catalog/view/113/512/786>. Acesso em: 02 jun. 2024.

FROEHLICH, J. L. **Práticas pedagógicas de professores de ciências e matemática no atendimento de alunos com deficiência intelectual em escolas estaduais no interior do Rio Grande do Sul**. 112 f. 2020. Dissertação (Mestrado de Educação em Ciências e Matemática) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10923/16698>. Acesso em: 26 jun. 2024.

FUJIHIRA, C. Y (Org.) **Mude seu falar que eu mudo o meu ouvir: Acessibilidade**. Um livro escrito por pessoas como Síndrome de Down. Associação Carpe Diem. São Paulo: Associação Carpe Diem, 2012.

FUNAYAMA, C. A. R. Causas ambientais da Deficiência Intelectual. **Revista de Deficiência Intelectual [online]**. Ano 1. n. 1, p. 16-21, jul. / dez. 2011. Disponível em: https://ijc.org.br/pt-br/sobre-deficienciaintelectual/publicacoes/PublishingImages/revista-di/artigos_pdf/DI-N1.pdf. Acesso em: 06 jul. 2024.

GLAT, R.; PLETSCH, M. D. **Inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

GUADAGNINI, L.; DUARTE, M. Adaptação Curricular Para Alunos Com Deficiência Intelectual No Relato Dos Professores Das Escolas Estaduais Paulistas. **Revista Espaço do Currículo, [S. l.]**, v. 8, n. 3, 2016. DOI: 10.15687/rec.v8i3.23413. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/rec.2015.v8n3.437452>. Acesso em: 13 mar. 2024.

GUEBERT, M. C. C. Alfabetização de alunos com deficiência intelectual: um estudo sobre estratégias de ensino utilizadas no ensino regular. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 11, n. 2, p. 280–299, 2018. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2550>. Acesso em: 20 mar. 2024.

GUILHOTO, L. M. F. F. Aspectos Biológicos da Deficiência Intelectual. **Revista de Deficiência Intelectual**. Ano 1, n.1, p. 11-15, jul. / 120 dez. 2011. Disponível em: <https://ijc.org.br/pt-br/sobre->

deficienciaintelectual/publicacoes/PublishingImages/revista-di/artigos_pdf/DI-N1.pdf. Acesso em 06 jun. 2024.

GUSMÃO, E. C. R.; MATOS, G. S.; ALCHIERI, J. C.; CHIANCA, T. C. M. Habilidades adaptativas sociais e conceituais de indivíduos com deficiência intelectual. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S. l.], v. 53, p. 1-9, 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/53601>. Acesso em: 10 jan. 2024.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem**. São Paulo: Editora Ática: 6a ed., 2007.

JANNUZZI, G. S. M. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. Disponível em: <https://permuta.bce.unb.br/produto/a-educacao-do-deficiente-no-brasil-dos-primordios-ao-inicio-do-seculo-xxi/>. Acesso em: 02 jun. 2024.

LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Trad. Maria da Penha Villalobos. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2006. p. 103-117. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/humanizacao/wp-content/uploads/sites/14/2017/04/VIGOTSKI-Lev-Semenovitch-Linguagem-Desenvolvimento-e-Aprendizagem.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2024.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez Editora, 6a Ed., 2008.

LUNT, I. A prática da avaliação. In: DANIELS, H. (Org.). **Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos**. Campinas: Papyrus, 1995.

LURIA, A. R. **Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MAGUIRE, R.; WILSON, A.; JAHODA, A. **Talking about learning disability: promoting positive perceptions of people with intellectual disabilities in scottish schools**. *International Journal Of Developmental Disabilities*, [S.l.], v. 65, n. 4, p. 257-264, 12 mar. 2018. Informa UK Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/20473869.2018.1446497>. Acesso em: 17 jun. 2024.

MANTOAN, M. T. E. Educação escolar de deficientes mentais: problemas para a pesquisa e o desenvolvimento. **Caderno Cedes**, v. 19, n. 46, set. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 21 jun. 2024.

MASETTO, M. **Didática: A aula Como Centro**. São Paulo: Editora FTD S. A,1997. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=4435245&forceview=1>. Acesso em: 14 jun. 2024.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7205843/course/section/6368549/MAZZOTTA%20Cap%202.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira Educação Especial**, v. 11 n. 33 . 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/KgF8xDrQfyy5GwyLzGhJ67m/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 abril 2024.

MENDONÇA, F. L. R.; SILVA, D. N. H. A formação docente no contexto da inclusão: para uma nova metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 45, n. 157, p. 508-526, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/mGYtNh3BmPYLMvqJq6BWctw/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 08 dez. 2023.

MOSCARDINI, S. F. **Deficiência intelectual e ensino-aprendizagem: aproximação entre ensino comum e sala de recursos multifuncionais aprendizagem**. 2016. 153 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Unesp, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/>. Acesso em: 05 dez. 2023.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. P. **Desenho universal para a aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas**. Da Investigação às Práticas, Lisboa, v. 5, n. 2, p. 126-143, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/52111/1/84-172-1-SM.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2024.

ODONGO, D. A.; FORKUOR, J. B.; OFORI-DUA, K.; DAPAAH, J. M.; DWUMAH, P. **The nature and extent of healthcare provision for people with intellectual disabilities in Ghana: a qualitative study**. Journal Of Intellectual Disabilities, [S.l.], v. 26, n. 3, p. 637-656, 5 jul. 2021. SAGE Publications. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/17446295211016171>. Acesso em: 16 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração de Salamanca sobre Princípios, Política e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais** - 1994. Brasília (DF): Escritório da Representação da UNESCO no Brasil, 1994. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>. Acesso em: 10 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Resolução 217 A III,

Paris, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitoshumanos>. Acesso em: 12 mar. 2024.

PLETSCH, M. D.; SOUZA, F. F.; ORLEANS, L. F. **A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar**. 2017. Disponível em: <https://gedh-uerj.pro.br/producao-cientifica/a-diferenciacao-curricular-e-o-desenho-universal-na-aprendizagem-como-principios-para-inclusao-escolar/>. Acesso em: 04 jun. 2024.

ROLDÃO, M. C. **A função curricular da escola e o papel dos professores: políticas, discurso e práticas de contextualização e diferenciação curricular**. Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 17, n. 18, 2010. DOI: 10.14572/nuances.v17i18.767. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/767>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SANTOS, K. F. **Metodologias ativas**: um estudo sobre as metodologias utilizadas por professores das escolas municipais da cidade de Jardim do Seridó-RN. Caicó, RN. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ensino Superior do Seridó, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/37789>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SANTOS, T. C. C; MARTINS, L. A. R. Práticas de Professores Frente ao Aluno com Deficiência Intelectual em Classe Regular. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [S.l.], v. 21, n. 3, p. 395-408, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-65382115000300006>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SILVA, A. M. **Educação Especial e Inclusão Escolar**: história e fundamentos. Curitiba: IBPEX, 2010.

SILVA, E. F.; ELIAS, L. C. S. Habilidades Sociais de Pais, Professores e Alunos com Deficiência Intelectual em Inclusão Escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [S.l.], v. 27, p. 605-622, 06 jul. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-54702021v27e9997>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/pmxwddx9qstq7gyW4pGfBDx/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SIMONE, M. S. **Guia Educacional**: processos avaliativos destinados aos estudantes com deficiência intelectual. 2022. 206 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI) – Faculdade de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2022. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_f2c2d1fec9e1f3c0c760d22b21dbc795. Acesso em: 05 jun. 2024.

SOUZA, A. C. F.; BRAUN, P. Caderno pedagógico sobre currículo funcional natural para jovens e adultos com deficiência intelectual. *In*: SOUZA, Amanda Cristina de

Freitas. **Formação continuada do professor do atendimento educacional especializado:** (re) significação no trabalho com o aluno com deficiência intelectual. São Luís: Rede Sirius/Biblioteca Cap/A, 2020. Cap. 6. p. 109-141. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/584556>. Acesso em: 21 jun. 2024.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão:** um guia para educadores. Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 1999. Disponível em: <https://gedhuerj.pro.br/producao-cientifica/a-diferenciacao-curricular-e-o-desenho-universal-na-aprendizagem-como-principios-para-inclusao-escolar/>. Acesso em: 02 jun. 2024.

TAKINAMI, O. K.; SILVA, R. B.; SALES, S. B. **Contribuições do Software Scratch para Aprendizagem de Crianças com Deficiência Intelectual.** VIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2019). Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wie/article/view/13187/13040>. Acesso em: 20 mar. 2024.

TOLEDO, E. H.; VITALIANO, C. R. Formação de professores por meio de pesquisa colaborativa com vistas à inclusão de alunos com deficiência intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Londrina, v. 18, n. 2, p. 319-336. 2012 1980-5470. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382012000200010>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=en. Acesso em: 10 jul. 2024.

TOMAZ, R. V. V.; SANTOS, V. A.; AVÓ, L. R. S.; GERMANO, C. M. R.; MELO, D. G. Impacto da deficiência intelectual moderada na dinâmica e na qualidade de vida familiar: um estudo clínico-qualitativo. **Cadernos de Saúde Pública**, São Carlos, v. 33, n. 11, p. 1-14, 21 nov. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00096016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/THGchgJ7SMGKPQK3w4DZ9Xt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 jan. 2024.

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Declaração Mundial de Educação para todos.** Jomtien, Tailândia, 1990. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todosconferencia-de-jomtien-1990>. Acesso em: 09 mar. 2023.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** Trad. Maria da Penha Villalobos. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2006. p. 103-117. Disponível em: https://formacaodocente.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/09/aprendizagem_e_desenvolvimento_intelectual_na_idade_e_scolar_texto_3.pdf. Acesso em: 16 jun. 2024.

VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. **Ensino Colaborativo para o apoio à inclusão escolar:** práticas colaborativas entre os professores. Paranaíba, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/vil>

www.scielo.br/j/rbped/a/dBz3F9PJFfswJXFzn3NNxTC/abstract/?lang=pt. Acesso em: 10 jun. 2024.

VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas**: fundamentos de defectologia. Madrid: Visor, 1997. v. 5. Disponível em: https://editora.unioeste.br/index.php?route=product/product&product_id=186. Acesso em: 01 jul. 2024.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. **Estudos sobre a História do Comportamento**: o macaco, o primitivo e a criança. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024.

ZABALA, A. **A Prática Educativa**: Como Ensinar. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998. <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/noticias/vem-ai-o-iii-ifmg-debate/zabala-a-pratica-educativa.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.

ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos**. n. 22, v. 2, p.147-155, 2018. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04>. Acesso em: 02 jun. 2024.

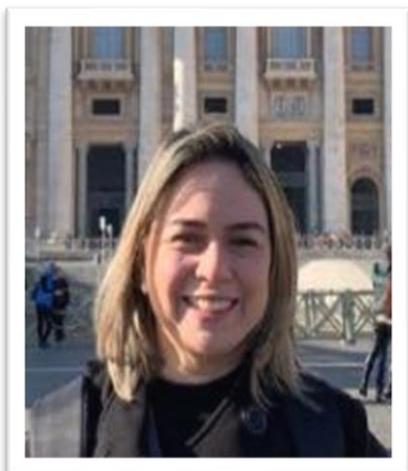
ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educação e Pesquisa**, [S.l.], v. 47, p. 1-19, 2021. Fluxo Contínuo. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147233730>. Acesso em: 01 jul. 2024.

AUTORAS



Suellen dos Santos Cruz (Profei/UNIFAP)

Graduada em Letras - Língua Portuguesa e literatura pela Universidade Federal do Amapá, especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura pelo Centro Universitário Internacional (Uninter) e mestra pelo programa Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei, pela UNIFAP. É professora efetiva de Língua Portuguesa pela Secretaria de Educação do Amapá desde 2013.



Karilane Maria Silvino Rodrigues (Profei/UNIFAP)

Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Christus, mestrado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará e doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é vice-coordenadora e professora do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei/ UNIFAP. Tem experiência na área de Anatomia e Fisiologia Humana e Educação Inclusiva.